REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

25 de Junho de 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.ª da República nº68, 1069-213
Lisboa – Portugal
Telf.: (+351) 965902180 / (+351) 217967041
Gab CMD: (+351) 210405189
gab.emb@embangolapt.org

INDEPENDÊNCIA NACIONAL DE ANGOLA 1975-2025
GOVERNO DE ANGOLA
mirex.gov.ao Ministério das Relações Exteriores

JORNAL DE ANGOLA On Line

QUARTA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 2025

Presidente da União Africana informado sobre a segurança no continente.

O Presidente da União Africana, João Lourenço, foi terça-feira informado, em Luanda, sobre a situação de paz e segurança vigente no continente berço.

A informação consta do relatório que o presidente da Comissão da União Africana (CUA), Mahmoud Ali Youssouf, apresentou ao também Chefe de Estado angolano, durante uma audiência na Cidade Alta.

O djiboutiano, que se deslocou à capital angolana para participar na 17ª edição da Cimeira de Negócios EUA-África, disse ter aproveitado a ocasião para enaltecer os esforços empreendidos pelo Presidente João Lourenço para a busca da paz no Sahel e no Sudão.

Em declarações à imprensa, Mahmoud Youssouf disse que João Lourenço tem uma visão clara da sua presidência da União Africana, com respeito às questões relativas ao continente africano.

Outro tema que dominou esta audiência foi a Conferência sobre Financiamento de Infra-estruturas em África, que o país vai acolher em Outubro deste ano.

O presidente da CUA sublinhou que a questão da construção de infra-estruturas necessita de vários biliões de dólares.

Côte d'Ivoire

A cooperação entre Angola e a Côte d'Ivoire foi um dos temas de destaque de outra audiência que o Presidente João Lourenço concedeu, igualmente, ontem, ao Primeiro-Ministro da Côte d'Ivoire, Robert Beugré Mambé.

Os dois países, recordou Robert Beugré Mambé à imprensa, assinaram vários acordos com vista à dinamização da cooperação bilateral.

"E a Comissão Mista Bilateral já está a trabalhar. Já tiveram a sua primeira reunião e isso leva-nos a ter, de facto, um anseio muito grande de que essa cooperação poderá ter uma linha diferente a partir de agora", vaticinou o chefe do Governo da Côte d'Ivoire.

Outras audiências

O Chefe de Estado angolano recebeu, ainda ontem, em audiência, o Primeiro-Ministro da República do Burundi, Gervais Ndirakobuca, o ministro das Infra-Estruturas e Desenvolvimento Urbano da Republica da Zâmbia, Charles Milupi, e o presidente do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), Akinwumi Adesina.

O Banco Africano de Desenvolvimento é uma instituição financeira regional que visa promover o desenvolvimento económico e o progresso social em África.

O BAD é uma organização intergovernamental composta por 53 países africanos membros e 25 países não-africanos, que actuam como países doadores.

O objectivo principal do Banco Africano de Desenvolvimento é reduzir a pobreza no continente, através de investimentos em diversas áreas, como Infra-estrutura, Agricultura, Saúde, Educação e desenvolvimento do sector privado.

Implementação da Zona de Comércio Livre abordada em audiência

O ponto de situação sobre a implementação do acordo que institui a Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA)dominou a audiência que o Presidente da República, João Lourenço, concedeu, ontem, no Palácio da Cidade Alta, ao secretário-geral daquele projecto africano.

Em declarações à imprensa, no final do encontro, Wamkele Mene disse ter apresentado ao Estadista angolano, na qualidade de Presidente da União Africana (UA), os resultados do último Conselho de Ministros da Zona de Comércio Livre Continental Africana, que discutiu a questão do Acordo de Crescimento e Oportunidades para África (AGOA).

O instrumento em causa, promulgado em Maio de 2000 e estendido até 2025, é uma lei comercial dos Estados Unidos que visa facilitar o acesso ao mercado americano para produtos de países da África Subsaariana.

De nacionalidade sul-africana, Wamkele Mene referiu que da reunião saíram recomendações para a apreciação dos Chefes de Estado e de Governo do continente.

"Apresentamos essas recomendações, de modo que o Presidente da República, como Presidente da União Africana, possa reflectir sobre as mesmas e ver como deverá considerá-las durante a próxima Cimeira dos Chefes de Estado", ressaltou o responsável, que disse ter ainda abordado com o Chefe de Estado outros temas ligados à geopolítica e à economia.

No que diz respeito ao estado actual da implementação da Zona de Comércio Livre Continental Africana, Wamkele Mene disse estarem em curso acções para a efectiva integração económica a nível do continente.

A título de exemplo, falou do Sistema Pan-africano de Pagamento e Liquidação, que consiste num meio que permite o sector privado fazer transacções nas moedas locais.

"Como sabem, existem no continente africano 42 moedas e não é fácil transaccionar sem ter a convertibilidade em moedas terceiras.

Então, esse sistema que já foi desenvolvido e que já está operacional é um dos programas que já foi implementado para efectivar a integração", esclareceu.

O sul-africano fez, igualmente, menção ao Fundo de Ajustamento, que tem como objectivo apoiar todos os países a transaccionar no âmbito da Zona de Comércio Livre Continental Africana.

"O Fundo de Ajustamento foi desenvolvido para apoiar aqueles países que não têm um nível muito avançado de desenvolvimento para poderem implementar a Zona de Comércio Livre Continental Africana a seu nível", precisou.

O secretário-geral da ZCLCA mencionou, também, o Fundo de Financiamento ao Comércio para as Pequenas e Médias Empresas.

Este instrumento, esclareceu o responsável, visa alcançar os mercados, a fim de se conseguir financiamento a nível de bancos. *(JA)*+++++

Presidente João Lourenço a caminho de Bruxelas para reunião da Aliança Global de Vacinas.

O Presidente da União Africana, João Lourenço, está a caminho de Bruxelas, Bélgica, onde participa, esta quarta-feira, numa reunião de alto nível da Aliança Global de Vacinas (Gabi)

Antes de partir, João Lourenço recebeu cumprimentos de despedida da Vice-Presidente da República, Esperança da Costa, ministros de Estado, ministros, entre outros membros do Governo.

Hoje, o Chefe de Estado participa também, numa sessão sobre os próximos tempos na agenda da Gavi, na qual estão previstas as intervenções de altas individualidades como a presidente da comissão europeia, Ursula von der Leyen, António Costa, presidente do Conselho Europeu, Bill Gates, presidente da Fundação Gueth e José Manuel Durão Barroso, presidente do Conselho da Gavi.

O Presidente da República e líder da União Africana vai discursar também nesta mesma reunião. *(J.A.)*+++++

Presidente da República já em Bruxelas para a Cimeira da Aliança Global de Vacinas.

O Chefe de Estado angolano e Presidente da União Africana, João Lourenço, já se encontra em Bruxelas, Bélgica, onde nesta quarta-feira discursa na Cimeira da Aliança Global de Vacinas (Gavi).

A reunião de alto nível visa a aquisição de financiamento de vacinas para os países em desenvolvimento, assim como recolher nove mil milhões de euros, entre 2026 e 2030, com objectivo de salvar vidas.

Além do líder da União Africana, intervêm na reunião o presidente do Conselho Europeu, António Costa, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, o presidente da Fundação Gates, Bill Gates e o presidente do Conselho da Gavi, Durão Barroso. *(J.A.)*+++++

Téte António e conselheiro de Donald Trump abordam reforço da cooperação.

O aprofundamento das relações bilaterais entre Angola e os Estados Unidos da América esteve, esta terça-feira, no centro do encontro entre o ministro das Relações Exteriores, Téte António, e o Conselheiro Sénior do Presidente Donald Trump, para os Assuntos Africanos, Árabes e do Médio Oriente, Massad Boulos.

O encontro realizou-se à margem da 17.ª Edição da Cimeira de Negócios África – Estados Unidos da América, que decorre em Luanda entre os dias 22 e 25 do corrente mês, e marcou o primeiro téte-a-téte entre as duas entidades, após anteriores trocas de impressões por via telefónica.

Segundo um comunicado de imprensa do MIREX, durante Massad Boulos destacou a importância da Cimeira de Negócios como plataforma para o estreitamento das parcerias entre o continente africano e os Estados Unidos da America, tendo na ocasião, manifestado o seu interesse em visitar o Corredor do Lobito.

Esta importante via de transporte ferroviário e portuário, interliga a República Democrática do Congo e a Zâmbia ao Porto do Lobito, em Angola, e oferece uma alternativa estratégica para o escoamento de recursos minerais e mercadorias da África Central para o mercado global.

Reconhecimento do Presidente João Lourenço

O responsável norte-americano enalteceu igualmente o papel de Angola na União Africana, sob a liderança do Presidente da República e da União Africana, João Lourenço, onde destacou os esforços do estadista na promoção da paz e estabilidade no continente africano.

Massad Boulos fez referência específica ao ambiente de insegurança prevalecente no continente africano, sobretudo em regiões como o Sahel, o Sudão, o Sudão do Sul, a República Democrática do Congo e a Líbia.

Segundo o Conselheiro Sénior do Presidente Donald Trump, os Estados Unidos da América procuram mecanismos que permitam contribuir para a resolução dos conflitos nestas regiões, inspirando-se em iniciativas como o *Processo de Luanda e o Processo de Nairobi.

Na vertente económica, exortou a necessidade da criação de mecanismos para assegurar o desenvolvimento económico regional.

O conselheiro Sénior do Presidente Donald Trump termina esta noite a sua visita à capital angolana, estando de regresso a Washington após a sua participação nos trabalhos da 17ª Cimeira de Negócios África – EUA. *(JA)+++++*

Angola e Côte d´ Ivoire assinam em Luanda acordo sobre serviços aéreos.

Angola e a Côte d'Ivoire assinaram, esta terça-feira, em Luanda, um acordo sobre Serviços, com a finalidade de reforçar a cooperação no domínio da aviação civil e promover a integração regional em África.

A cerimónia de assinatura teve lugar no Salão Nobre "Paulo Teixeira Jorge" do MIREX, onde o acordo foi rubricado pelo ministro dos Transportes, Ricardo Viegas D'Abreu, e o ministro do Comércio da Côte d'Ivoire, Souleymane Diarrassouba, segundo uma nota de imprensa.

O acto foi testemunhado, dentre outras personalidades, pelo Primeiro-Ministro da Côte d'Ivoire, Robert Mambé, o chefe da diplomacia angolana, Téte António, e pela secretária

de Estado para as Relações Exteriores de Angola, Esmeralda Mendonça.

Em declarações à imprensa nacional e ivoirense, no final do acto, Robert Mambé referiu que este acordo irá facilitar os contactos bilaterais e intensificar as relações económicas e comerciais entre Angola e a Côte d'Ivoire.

Nesta conformidade, destacou o empenho do governo ivoirense em implementar acções concretas que permitam tirar pleno proveito do novo quadro legal, tendo igualmente expressado satisfação pela criação de uma ligação directa entre as duas capitais, respectivamente, *Luanda e Abidjan.

Por sua vez, Ricardo D'Abreu afirmou que o acordo ora assinado integra-se na visão estratégica da União Africana, consagrada na Agenda 2063, no que respeita à conectividade aérea entre os Estados africanos.

Sublinhou ainda que Angola se mantém empenhada em contribuir para o fortalecimento das infra-estruturas e serviços aéreos no continente, como parte do seu compromisso com a mobilidade africana. *(JA)+++++*

País ganha mais uma "Sala Inteligente" instalada na Centralidade do Kilamba.

O país conta, desde ontem, com mais uma "Sala Inteligente", fruto da parceria entre a Fundação Ngana Zenza e a multinacional chinesa de tecnologia Huawei.

Inaugurada pela Primeira-Dama da República, Ana Dias Lourenço, a "Sala Inteligente" está instalada no Liceu "14 de Abril" n.º2003, localizado na Centralidade do Kilamba, em Luanda.

O espaço vai permitir a partilha de conteúdos educativos e garantir que cada aluno, independentemente da sua

localização, tenha acesso a oportunidades de aprendizagem modernas e inclusivas.

Patrocinada pela empresa Huawei, a "Sala Inteligente", equipada com computadores e uma tela digital gigante, tem capacidade de ensinar mais de 1.000 alunos ao mesmo tempo, contando com dois professores (online e presencial), que ensinam por meio de tele-aulas, conferências, debates, vídeos e elaboram os exames, entre outras funcionalidades.

A inauguração representa a continuação de uma iniciativa lançada em Julho de 2024, que conduziu à doação e instalação de uma Sala Inteligente no Liceu n.º 58 M, Welwitschia Mirabilis, na província do Namibe.

O projecto simboliza não apenas um avanço tecnológico, mas, também, uma acção concreta em prol da equidade digital na educação em Angola.

Na ocasião, a Primeira-Dama da República disse que a abertura da "Sala Inteligente" assinala mais um marco no percurso da modernização e digitalização do ensino em Angola.

Na ocasião, a Primeira-Dama da República disse que a abertura da "Sala Inteligente" assinala mais um marco no percurso da modernização e digitalização do ensino em Angola.

Ana Dias Lourenço considerou que a inauguração de mais um equipamento do género representa a abertura de mais possibilidades e de um caminho que reforça a educação como um alicerce mais sólido para o desenvolvimento sustentável e, fundamentalmente, para a busca de mais patriotismo, cidadania, respeito e amor pelo próximo.

"Esta instalação é, mais uma vez, a concretização de uma iniciativa que estamos a desenvolver com a Huawei, no sentido de aliar a inovação tecnológica à nossa missão de dotar as nossas crianças, em particular os jovens, com instrumentos

tecnológicos, sempre na perspectiva de uma educação de qualidade, educação responsável para o seu futuro e do país", disse a Primeira-Dama da República.

Essa interligação, frisou,transcende barreiras geográficas, aproxima saberes, experiências, permitindo que alunos e professores interajam em tempo real, partilhem conteúdos e participem em aulas de forma conjunta.

Para Ana Dias Loureço, esse exemplo representa um modelo vivo do impacto transformador que a tecnologia pode exercer sobre o processo de ensino e aprendizagem.

A Primeira-Dama da Republica pediu maior responsabilidade aos professores e aos alunos sobre o uso adequado do material, tendo em conta o objectivo final da ferramenta.

Para a patrona da Fundação Ngana Zenza, o reforço de equipamento com Inteligência Artificial (AI)pode redefinir o conceito da sala de aula, "pois é mais um passo para a inovação tecnológica no sistema educativo".

Ana Dias Lourenço considera um dos principais avanços com a criação de "Sala Inteligente" o facto desta possibilitar o ensino de mais 1.000 alunos ao mesmo tempo, independentemente da sua localização geográfica.

Educação digital como caminho para a inovação

Por seu turno, a ministra da Educação, Luísa Grilo, considerou que com a implementação de mais uma "Sala inteligente" no país, não há dúvidas de que hoje a educação digital é o caminho para a inovação e crescimento do sector.

A titular da pasta da Educação apelou à patrona da Fundação Ngana Zenza para que continue parceira do sector neste e noutros projectos, para enriquecer o sistema educativo, melhorar as condições de trabalho dos professores e estimular o crescimento e a qualidade da aprendizagem no país.

Para o presidente do Conselho de Administração (PCA) da Huawei, António Hou, a tecnologia pode construir pontes entre zonas urbanas e rurais, entre províncias distantes e garantir que cada criança tenha acesso a uma educação justa, moderna e inclusiva.

Segundo Hou, o projecto vai promover o intercâmbio de recursos educacionais entre regiões, estimular a partilha de boas práticas pedagógicas e acelerar a transformação digital do Sistema Educativo Angolano.

"Com isso, pretende-se melhorar a qualidade de ensino, aumentar a equidade educacional e contribuir activamente para a agenda de desenvolvimento sustentável do país", disse. *(JA.)*+++++

Analisado relatório parecer de balanço do OGE de 2025.

Os deputados da 2ª Comissão de Trabalho Especializada da Assembleia Nacional apreciaram, segunda-feira, o Relatório Parecer do Balanço de Execução Financeira do Orçamento Geral do Estado referente ao I trimestre de 2025.

Segundo informações disponibilizadas no site do Parlamento, no período em referência, registou-se receitas arrecadadas no montante de seis biliões, cento e dezassete mil milhões, e quarenta e dois milhões, oitocentos e dezoito mil, setecentos kwanzas e trinta e quatro cêntimos (6.117.042.818.700.34 kz). O valor acima referido, segundo dados, representa um aumento relativamente ao período homólogo de 2024.

No domínio da Defesa, foram executadas despesas no valor de seiscentos e um mil milhões, quinhentos e catorze milhões, quinhentos e setenta e um mil, novecentos e noventa

e cinco kwanzas e trinta e três cêntimos (601.514.571.995.33 kz), que representa um nível de execução de 45 por cento da despesa total prevista.

Por outro lado, no sector da Segurança e Ordem Interna, a execução de despesas foi de trezentos e nove mil milhões, seiscentos e quinze milhões, duzentos e trinta e quatro mil, oitocentos e quatro kwanzas e 34 cêntimos (309.615.234.804,34 kz), que representa um nível de execução de 23 por cento da despesa total prevista.

Já as despesas executadas pelo Ministério do Interior foram de duzentos e sessenta e cinco mil milhões, quatrocentos e vinte e cinco milhões, setenta e nove mil, oitocentos e vinte kwanzas, e oitenta e três cêntimos (265.425.079.820,83), representando um nível de execução de 23 por cento do total da despesa prevista.

Durante a reunião, os deputados analisaram também o plano de trabalho da comissão referente aos diplomas legais que vão à discussão e votação na especialidade nos próximos dias. *(JA)*+++++

Carolina Cerqueira no jubileu de Moçambique.

A presidente da Assembleia Nacional, Carolina Cerqueira, representa, hoje, em Maputo, Moçambique, o Chefe de Estado, João Lourenço, nas celebrações dos 50 anos de independência daquele país da África Austral.

O acto deverá congregar perto de 40 mil pessoas no histórico Estádio da Machava (província de Maputo), local onde foi proclamada a independência de Moçambique, em 25 de Junho de 1975.

O número de participantes inclui mais de 30 Chefes de Estado e de Governo e antigos Chefes de Estado e de Governo, que já confirmaram a sua presença no evento.

A delegação angolana, que foi recebida, no aeroporto de Maputo, pela embaixadora de Angola em Moçambique, Jovelina Imperial, é integrada pelos deputados Manuel Augusto e Ruth Mendes.

A presença da líder parlamentar nas celebrações representa o reforço dos laços históricos, políticos e diplomáticos entre Angola e Moçambique, dois países unidos por uma trajectória comum de luta pela independência, cooperação bilateral e integração regional.

A deslocação insere-se nos esforços do Estado angolano em consolidar as relações com países da região da África Austral, promovendo a solidariedade e o intercâmbio parlamentar e institucional.

De referir que as relações diplomáticas entre Angola e Moçambique são marcadas por laços históricos de amizade e solidariedade, fortalecidos durante a luta contra o colonialismo português. As relações foram formalmente estabelecidas em 1978, após as independências dos dois países, e têm sido reforçadas por acordos de cooperação em diversas áreas.
(JA)+++++

Saúde e prosperidade graças à imunização.

A União Europeia (UE) e a Fundação Gates, em conjunto com a GAVI, a Aliança para as Vacinas, co-organizam a Cimeira Mundial: Saúde e prosperidade graças à imunização, que ocorre hoje no BOZAR, Centro de Belas Artes de Bruxelas.

A Cimeira, que visa amparar a estratégia da GAVI para 2026-2030, constitui um marco importante para apoiar o processo de reconstituição da aliança, tendo por objectivo angariar, pelo menos, nove mil milhões de dólares para o período de 2026 a 2030.

A consecução deste objectivo permitirá, através da GAVI, imunizar mais de 500 milhões de crianças, salvar mais de oito milhões de vidas, proteger contra até 150 surtos de doenças, reforçar a segurança sanitária mundial e proporcionar mais de 100 mil milhões de dólares em benefícios económicos. Contribuirá, igualmente, para expandir a produção regional sustentável em todo o mundo, inclusive em África.

O evento reunirá dirigentes de governos, organizações parceiras, fabricantes de vacinas, sociedade civil e sector privado provenientes de todo o mundo, a fim de garantir investimentos cruciais em programas de vacinação.

A Cimeira reafirma o compromisso assumido pela UE no sentido de promover a solidariedade mundial e de construir parcerias sustentáveis com os países que carecem de segurança sanitária. Assinala, igualmente, os esforços inabaláveis da Europa para manter a saúde mundial no topo da agenda internacional e promover um acesso equitativo a vacinas que salvam vidas, em consonância com a missão da GAVI.

Solidariedade mundial no domínio da saúde

A União Europeia promove uma parceria significativa e de longa data com a GAVI, tendo autorizado um total de mais de 3,2 mil milhões de euros desde 2003, incluindo o acordo prévio de aquisição da COVAX e os instrumentos financeiros do BEI.

A UE e os seus Estados-Membros, no âmbito de uma abordagem da Equipa Europa, continuam a ser coletivamente

os maiores contribuidores da GAVI, totalizando mais de 6,5 mil milhões de EUR para a GAVI 5.0 (2021-2025).

A Comissão Europeia já anunciou um compromisso de 260 milhões de EUR em 2026 e 2027 para a GAVI 6.0.

A GAVI, a Aliança para as Vacinas, revolucionou os esforços mundiais de imunização. Permitiu a vacinação de mais de 1,1 mil milhões de crianças, salvou mais de 18,8 milhões de vidas através da prevenção de doenças e impulsionou inovações transformadoras tanto nos mecanismos de financiamento como na entrega e procura de vacinas. Estes esforços geraram mais de 250 mil milhões de USD em benefícios económicos e permitiram prever mais de 100 surtos. *(J.A.)*+++++

Mais de 300 milhões de dólares investidos.

A Aliança Global de Vacinas (Gavi) já investiu em Angola mais de 300 milhões de dólares na introdução de novas vacinas.

A informação foi avançada, ontem, pela ministra da Saúde, Sílvia Lutucuta, em Bruxelas, em declarações aos jornalistas angolanos, durante uma abordagem de antevisão à Cimeira da Gavi, hoje, no Centro de Artes, em que intervém o Presidente João Lourenço, na qualidade de líder da União Africana.

A titular da pasta da Saúde confessou que o país aguarda a Cimeira "com grande expectativa", justificando o optimismo com o facto de Angola partilhar uma relação com a Gavi desde 2002 e a instituição ser um dos grandes mobilizadores de recursos financeiros e de vacinas, sobretudo para os países de baixa renda.

"Desde o início da nossa relação, a Gavi para Angola já investiu mais de 300 milhões de dólares, foi instrumental na

introdução de novas vacinas, como a Pentavalente, a Rota e, também, a Pneumococcus, que eram vacinas muito caras e que os países de baixa renda tinham dificuldade em introduzir no seu calendário de vacinação", disse.

Sílvia Lutucuta explicou que o país conseguiu, com este apoio da Gavi, introduzir as citadas vacinas, tendo passado pelo período de transição de 2015 a 2017, "em que assumimos os custos das vacinas e, mesmo assim, não deixamos de ter o apoio".

Para a ministra da Saúde, Angola vai à Cimeira com responsabilidades acrescidas, sobretudo pelo facto de o Chefe de Estado, João Lourenço, ser o Presidente da União Africana.

"Há um investimento muito grande da Gavi nos países africanos de baixa renda, pois o calendário de vacinação é todo suportado pela Gavi", esclareceu Sílvia Lutucuta, para, em seguida sublinhar que todo o mundo teve um grande apoio, sobretudo África, através da iniciativa COVAX na Covid-19.

"Mas a Covid veio destapar, de facto, as desigualdades no acesso às vacinas", acrescentou.

A Gavi, referiu a ministra, apoiou, também, com mais de nove milhões de dólares, ao reforço da vacinação para 22 municípios do país e ajudou a atingir crianças que não tinham nenhuma dose de vacina.

A perspectiva do país, prosseguiu Sílvia Lutucuta, é atender até ao ano de 2030 mais de 15 milhões de crianças com necessidades de vacinas.

"Mas, estamos a falar das crianças, porque investir na vacinação das crianças é investir no futuro da economia mundial. Sendo nós africanos e o continente com a maior taxa de natalidade, temos que ter economias mais fortes, porque a

força de trabalho do mundo no futuro estará mesmo em África", afirmou. *(J.A.)*+++++

Procurador-geral destaca mecanismos de segurança jurídica à classe empresarial.

O procurador-geral da República apresentou em São Petersburgo, Federação Russa, os mecanismos e as políticas de segurança jurídica à classe empresarial.

Hélder Pitta Gróz compartilhou os instrumentos durante o painel subordinado ao tema "Redução da Carga Regulatória e Administrativa como condição para a liberdade empresarial, a atracção de investimentos e a cooperação mutuamente benéfica".

Entre as medidas, apontou as reformas legais operadas em sede do Comércio, o Programa de Simplificação Administrativa "Simplifica" e a Propriedade Industrial e Intelectual. No painel dissertado no âmbito do XVIII Fórum Económico Internacional de São Petersburgo, que encerrou domingo, o alto magistrado do Ministério Público destacou as reformas tributárias, que passaram a fazer parte do quadro de flexibilização do ambiente de negócios, gerando oportunidades para o empresariado num mercado, cada vez mais competitivo e concorrente, que carece de pequenos ajustes.

O procurador-geral da República sublinhou que o combate à corrupção, dentro de um sistema de mercado que se quer transparente, concorrente e eficaz, é uma das importantes soluções para a criação de um bom ambiente de negócios.

Neste sentido, frisou que o empresariado não pode sofrer injustiças das fragilidades geradas pela corrupção, nem deve promovê-la como forma de atingir os seus objectivos.
(J.A.)+++++

Cimeira da Gavi vai angariar fundos para os países em desenvolvimento.

A aquisição de financiamento de vacinas para os países em desenvolvimento domina, hoje, no Centro de Artes, em Bruxelas, a Cimeira da Aliança Global de Vacinas (Gavi), na qual participa o Chefe de Estado, João Lourenço, na condição de Presidente da União Africana.

Na reunião de alto nível sobre saúde, vão discursar, além do líder da organização continental, o presidente do Conselho Europeu, António Costa, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, o presidente da Fundação Gates, Bill Gates, e o presidente do Conselho da Gavi, Durão Barroso.

De acordo com os dados apurados pelo Jornal de Angola, o objectivo da Cimeira, co-organizada pela União Europeia e a Fundação Gates, do multimilionário Bill Gates, é recolher nove mil milhões de euros entre 2026 e 2030.

Promovida sob o lema "Cimeira Global: Saúde e Prosperidade através da Imunização", o evento representa um marco fundamental na missão colectiva dos Estados em promover a saúde e o desenvolvimento dos países apoiados pela Gavi, entre os quais figura Angola, durante os próximos cinco anos.

A Cimeira de Bruxelas constitui, também, uma oportunidade fundamental para reunir os líderes em torno da saúde mundial e para garantir o apoio dos doadores tradicionais e dos mais recentes aos objectivos da Gavi, no âmbito do novo período estratégico.

A busca de um financiamento para a Gavi, através desta Cimeira, permitirá imunizar mais 500 milhões de crianças, salvar mais de oitomilhões de vidas e proteger contra 150 surtos de doenças preveníveis pela vacinação, para além de

reforçar a segurança sanitária mundial e gerar mais de 100 biliões em benefícios económicos.

A Gavi é uma aliança global de vacinas que reúne intervenientes públicos e privados, que ajudam a vacinar mais de metade das crianças do mundo contra algumas das doenças mortais.

A Fundação Gates e a União Europeia são os maiores patrocinadores da Gavi, que tenciona vacinar, pelo menos, 500 milhões de crianças nos próximos cinco anos.

Financiamento da UE

Desde 2003, a União Europeia já concedeu 3,2 mil milhões de euros de financiamento à Gavi, tendo a cooperação entre ambas sido reforçada durante a pandemia da Covid-19, no âmbito do programa COVAX.

As instituições da UE, juntamente com os Estados-membros, também contribuíram com 2,55 mil milhões de euros para os programas da Gavi, o que corresponde a um terço do orçamento da campanha.

Fundação de Bill Gates

Num comunicado de imprensa sobre a reunião de hoje, em Bruxelas, a Fundação Gates refere que fez o primeiro investimento na Gavi há 25 anos, altura em que não previa o extraordinário impacto que teria no combate às doenças infecciosas, no relançamento das economias e para salvar vidas.

Além de angariar fundos para a Gavi, a Cimeira terá, também, um debate na Comissão do Desenvolvimento do Parlamento Europeu, em que participa Bill Gates. A abordagem no evento vai centrar-se na assistência e inovação como factores de melhoria da saúde e dos padrões de vida no Sul Global.

Novos fundos apoiam fabricantes africanos

A Cimeira desta manhã, em Bruxelas, em que discursa o Chefe de Estado angolano, João Lourenço, enquanto Presidente da União Africana, vai confirmar o aumento da produção de vacinas em África, tendo em vista à resolução das grandes desigualdades descobertas durante a pandemia da Covid-19.

O Acelerador Africano de Fabricação de Vacinas (AVMA na sigla em inglês) é um novo mecanismo financeiro que disponibilizará cerca de mil milhões de euros ao longo de dez anos para apoiar os fabricantes africanos de vacinas.

Os novos fundos vão contribuir para o objectivo da União Africana, liderada pelo Presidente João Lourenço, de fabricar, pelo menos, 60 por cento das doses de vacinas necessárias no continente até 2040. Destina-se, ainda, a resolver as grandes desigualdades causadas pela pandemia da Covid-19, em que os países africanos tiveram dificuldades em aceder às vacinas compradas pelos países mais ricos.

Embora os países africanos representem quase 20 por cento da população mundial, de acordo com a GAVI, produzem apenas 0,2 por cento da oferta global de vacinas.

Os novos fundos irão compensar os elevados custos de produção de vacinas, com incentivos mais elevados para os fabricantes que produzem vacinas prioritárias, como as que combatem a malária, a cólera e o sarampo. *(J.A.)*+++++

Presidente da Venezuela escreve a João Lourenço.

O Presidente da República Bolivariana da Venezuela, Nicolás Maduro, escreveu uma mensagem dirigida ao homólogo angolano, João Lourenço. A missiva foi

entregue terça-feira, em Luanda, à secretária de Estado para as Relações Exteriores, Esmeralda Mendonça.

A entrega do documento decorreu no edifício-sede do Ministério das Relações Exteriores (MIREX) e feita pela embaixadora da Venezuela acreditada em Angola, Belén Teresa Orsini Pic.

Embora o conteúdo da carta não tenha sido divulgado, sabe-se que o Governo venezuelano tem manifestado, de forma consistente, a sua solidariedade para com o povo e o Governo angolanos, no quadro do fortalecimento dos laços históricos de amizade e cooperação entre os dois países.

Na ocasião, a secretária de Estado para as Relações Exteriores reiterou o reconhecimento e o apreço do Governo angolano pelo contínuo reforço das relações bilaterais, destacando a importância da cooperação e do apoio mútuo em fóruns multilaterais, especialmente no âmbito da Cooperação Sul-Sul.

O acto surge num momento em que Angola e a Venezuela trabalham para revitalizar os mecanismos de concertação político-diplomática e dinamizar os instrumentos jurídicos existentes no quadro da cooperação bilateral.

Os dois países estabeleceram relações político-diplomáticas em Dezembro de 1986, sustentadas por laços de amizade, interesses comuns no âmbito da Cooperação Sul-Sul e diversos acordos sectoriais.

As relações ganharam novo fólego com a visita do então Presidente da Venezuela, Hugo Chávez, a Angola, em Agosto de 2006.

Desde então, a cooperação bilateral tem registado progressos significativos, com destaque para o sector energético,

onde a Venezuela se tem afirmado como parceiro estratégico, graças à sua vasta experiência na indústria petrolífera.

Em Abril deste ano, os dois países realizaram, em Luanda, a primeira reunião do Mecanismo de Consultas Políticas.

Durante o encontro, o vice-ministro das Relações Exteriores da Venezuela para África, Yuri Pimentel Moura, reafirmou o apoio do seu Governo à presidência angolana da União Africana.

O reforço das trocas comerciais, técnicas e científicas é igualmente apontado como uma das áreas com potencial para avanços significativos nos próximos tempos, fruto dos recentes encontros de concertação diplomática entre Angola e a Venezuela. *(JA)*+++++

Secretário de Estado Osvaldo Santos visita Embaixada de Angola na Argentina.

A Embaixada de Angola na Argentina recebeu, na manhã de segunda-feira, o secretário de Estado para a Administração, Finanças e Património do Ministério das Relações Exteriores, Osvaldo dos Santos Varela, para uma visita de trabalho.

De acordo com uma nota enviada ao JA Online, à chegada Osvaldo Varela foi recebido pelo diplomata nacional Azevedo Xavier Francisco e demais membros da missão,diplomática angolana na Argentina.

A visita enquadra-se nas acções de acompanhamento directo às representações diplomáticas de Angola no exterior, para reforçar a gestão administrativa, patrimonial e financeira das missões.

No decorrer da estadia, Osvaldo dos Santos encontrou-se com os funcionários da referida embaixada, tendo dado a conhecer os novos desafios da instituição e destacando as principais linhas de acção para o futuro próximo.

No encontro, o embaixador de Angola na Argentina, Azevedo Xavier Francisco, fez uma breve apresentação sobre o dia a dia da missão diplomática, sublinhando os constrangimentos enfrentados e os esforços em curso para a melhoria de alguns serviços, pode ler-se no documento. *(JA)*+++++

União Europeia reconhece parceria na melhoria da protecção social.

A embaixadora da União Europeia em Angola reiterou segunda-feira, em Luanda, o empenho daquela organização em, junto do Governo angolano, apoiar o desenvolvimento socioeconómico do país, através da estratégia Global Gateway, um mecanismo que contribui para a diversificação e crescimento da economia em vários sectores e a geração de emprego para os jovens.

Rosário Bento Pais proferiu essas palavras durante a abertura do curso do Diploma em Gestão de Protecção Social, que decorre em Luanda e visa reforçar as competências técnicas e estratégias de proteção social, contribuindo para a prevenção, sustentabilidade do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) e promover o tratamento de experiências técnicas entre os profissionais da área dos países participantes.

A diplomata enalteceu, igualmente, o empenho de Angola que, segundo ela, demonstra uma liderança participativa e envolvida no processo de transformação do seu Sistema de Segurança Social, destacando o trabalho conjunto entre a

União Europeia e o Governo angolano, sobretudo no apoio orçamental para a formalidade de todas as profissões informais.

"Desde a minha chegada a Angola, tenho notado que há um forte empenhamento das autoridades em parceria com a União Europeia e a Organização Internacional do Trabalho (OIT), com várias iniciativas na área com a Segurança Social para a melhoria do Sistema, sobretudo, o que tem a ver com a formalidade da informalidade", disse Rosário Bento Pais.

A embaixadora indicou que a parceria entre Angola e a União Europeia, tem como principal objectivo a diversificação económica, assim como,a criação de emprego para os jovens. Sublinhou que, essa formação vai permitir dar maior protecção social e formação necessária para que esse amparo seja feito com exclusividade e que atinja os mais vulneráveis também.

Para a responsável da União Europeia, o curso do Diploma em Gestão de Protecção Social marca um novo e significativo capítulo da caminhada conjunta, para um Sistema de Protecção Social mais acessível e inclusivo. Acrescentou não se tratar apenas de uma formação, mas do início de um processo que culmina com a certificação e desenvolvimento de um projecto individual.

Considerou a presença dos vários países na formação como um testemunho do espírito de cooperação e do intercâmbio de boas práticas e a boa disposição entre os países lusófonos, essencial para enfrentar os desafios comuns na área da protecção social.

Recordou que o apoio a esta formação se insere no conjunto de actividades, daquilo que já foi feito no âmbito do projecto de expansão da Segurança Social para apoiar a formalização da economia angolana.

Este projecto (Diploma em gestão de protecção), disse, visa promover um Sistema de Segurança Social mais inclusivo e eficaz. Enfatizou ser o primeiro diploma "oferecido" integralmente em Língua Portuguesa, estruturado para atender às necessidades específicas de todos os funcionários e departamentos do INSS em Angola, dos PALOP e de São Tomé e Príncipe.

"Podemos considerar este um exemplo de resultado, ao qual contribuiu foi a ratificação por Angola da Convenção da Segurança Social de 1962, chamada também de Fórmula 108 da OIT, destacando o compromisso renovado de Angola com a protecção social.

Rosário Bento Pais augura que a formação permita que os países participantes estejam alinhados para melhorar o seu Sistema de Segurança Social, "demonstrando que há uma certa matriz na segurança social destes países".

Modernização dos serviços

O presidente do Conselho de Administração do Instituto Nacional de Segurança Social, Anselmo Monteiro, assegurou que o sector da Protecção Social em Angola está a trabalhar afincadamente para a modernização dos serviços e que, provavelmente dentro de dois anos, "teremos uma Segurança Social transformada e mais próxima do cidadão", disse.

Em declarações à imprensa, Anselmo Monteiro avançou ainda que se tem trabalhado para a transformação digital que, segundo ele, é muito importante, assim como para efectivação de alguns diplomas que vão de encontro às necessidades dos cidadãos.

No que toca aos desafios na informalidade da economia nacional, o PCA citou o Programa da Reconversão da

Economia, que já permitiu o desenvolvimento de trabalhos no sector Agrícola.

Neste domínio, afirmou existir um acordo com o Grupo Carrinho, que tem um controlo de cerca de 180 camponeses, assim como trabalhos com FADA que visam à formalização daqueles que vão beneficiar do financiamento e entrar para o Sistema de Protecção Social obrigatório, com o Instituto de Desenvolvimento Agrário, assim como iniciativas com outras instituições afins.

Por outro lado, Anselmo Monteiro avançou que até ao ano passado foram já inscritas, no Sistema de Segurança Social, mais de 80 mil pessoas, "isso significa dizer que estamos a fazer um bom trabalho. Temos metas por alcançar, que estão previstas no Plano de Desenvolvimento Nacional (PND).

No que toca à formação sobre o Diploma em Gestão de Protecção, considerou a iniciativa louvável "que traz o programa formativo e nós que vamos tirar proveito de tudo que, obviamente vai enriquecer algumas competências técnicas na própria protecção social obrigatória, abrir caminhos para que tenhamos um sistema mais robusto por via do conhecimento, novas tecnologias, seguindo as dinâmicas do mundo em termos de segurança social.

O curso ,com uma duração de 18 meses, inicia com um módulo em "Tecnologias de informação e comunicação" aplicadas à protecção social, proporcionará aos participantes o conhecimento e as ferramentas para implementar soluções inovadoras de tecnologias de informação e de comunicação que melhorem a administração dos Sistemas de Segurança Social, conforme as directrizes da Associação Internacional de Segurança Social.

A formação vai, também, abranger várias outras áreas-chave de aprendizagem, dentre elas boa-governança, qualidade dos serviços, transformação digital, entre outras.

Com 35 participantes, sendo 28 quadros técnicos e dirigentes do INSS e sete representantes de instituições de protecção social de Cabo Verde, Guiné-Bissau, Timor Leste e São Tomé e Príncipe, o primeiro curso, sobre Tecnologias de Informação e Comunicação em Protecção Social, marca o arranque oficial do Diploma em Gestão de Protecção Social, financiamento da União Europeia, no âmbito do projecto "Expansão da Segurança Social para Apoiar a Formalização da Economia Angolana". *(JA)*+++++

Clemente Camenha: Embaixador apresenta cartas credenciais.

O embaixador extraordinário e plenipotenciário de Angola na Índia, Clemente Camenha, entregou, segunda-feira, em Katmandu, as cartas credenciais que o acreditam como diplomata não residente no Nepal.

As cartas credenciais foram entregues ao Presidente da República Democrática Federal do Nepal, Ram Chandra Poudel, durante uma cerimónia, que recebeu o diplomata nacional em audiência, salienta um comunicado de imprensa.

Na ocasião, o embaixador Clemente Camenha transmitiu uma mensagem verbal do Chefe de Estado, João Lourenço, em que manifestou o interesse de reforçar a cooperação com o Nepal.

A República Federal do Nepal situa-se no Sul da Ásia, faz fronteira com o Tibete a Norte e a Índia a Sul, sendo igualmente conhecida pelos montes Himalaias. Além da Índia,

Clemente Canha é também representante de Angola nas Maldivas e no Sri Lanka. *(JA)*+++++

Cimeira de Negócios EUA-África faz destaque na imprensa internacional.

A 17.ª Cimeira de Negócios Estados Unidos da América-África, que decorre na capital angolana desde domingo, continua a fazer destaque na imprensa internacional.

Em Portugal, o Jornal Económico titula "EUA querem diplomacia focada nos negócios e mais empresas em África".

"O director do Gabinete de Assuntos Africanos do Departamento de Estado norte-americano garantiu hoje que a diplomacia económica dos EUA está focada no setor privado e na criação de oportunidades de negócio em África, destacando Angola como exemplo de transformação", escreve o jornal português.

Na edição online, a RFI estampa: "Cimeira histórica que vai projectar Angola como uma potência regional", uma vasta reportagem acompanhada de uma fotografia da Marginal de Luanda, local que acolhe esta 17.ª Cimeira Empresarial EUA-África.

Em destaque, o mesmo portal entrevistou o coordenador do Observatório Político e Social de Angola, Sérgio Calundungo, que considerou que o projecto do Corredor do Lobito estará em destaque nesta cimeira, com forte investimento norte-americano.

A DW titula "EUA acenam com negócios, Presidente angolano faz alerta", uma matéria acompanhada com a tradicional "foto de família" dos principais líderes africanos e norte-americanos presentes no evento. *(JA)*+++++

Pepetela lança hoje romance em Luanda.

Um dos mais premiados escritores da língua portuguesa, Artur Carlos Maurício Pestana dos Santos "Pepetela" lança hoje, às 17h00, no Instituto Guimarães Rosa, em Luanda, o seu novo romance, intitulado "Tudo-Está-Ligado".

Sob chancela da Kacimbo Editora, o novo romance chega ao público angolano depois do sucesso nas sessões de vendas e autógrafos em Portugal, em Dezembro do ano passado pela Dom Quixote, e no Brasil, em Maio deste ano, pela Kapulana Editora.

Segundo a sinopse, no novo romance, Pepetela narra a história do major Santiago que, após um acidente traumático que o obriga a reformar-se antes do tempo, regressa a casa da sua infância em Benguela. Ali, os seus dias são povoados por memórias e reflexões sobre a história da família, que remonta desde o início do reino Tchiyaka, o passado colonial de Angola e as profundas mudanças sociais que ocorreram no país.

O romance explora ainda a interligação entre várias personagens, incluindo Ofeka e o espírito Olegário que a acompanha, numa narrativa que entrelaça o passado e o presente, o real e o místico.

Questionado sobre o título aquando da apresentação do livro no Brasil, Pepetela justificou que foi escrito aos poucos, em pedaços muito repartidos pelo tempo.

"Queria tratar a história e os mitos (com variadíssimas versões) da origem do estado Kyaka, mais conhecido como Tchiyaka, alguns associados a determinadas pedras e elevações, como há muitas no Planalto Central.

Quando me interessei pelo assunto, há muito tempo, li os estudos e a tese de doutoramento de Mesquitela Lima, à

qual agora regressei. Enquanto andava às voltas com este universo, surgiram-me as personagens Santiago e Ofeka", contou o escritor em entrevista ao Jornal de Letras de Lisboa.

Para o escritor Ondjaki, responsável pela edição que chega ao público angolano ao preço de 15 mil kwanzas, trata-se de um romance belo e sinuoso, onde elementos do quotidiano, como a conversa, a solidão, a ternura e a amizade, são tratados com altíssimo nível literário.

Vencedor do Prémio Camões em 1997, a maior distinção literária da língua portuguesa, é um dos mais importantes escritores deste idioma.

Pepetela nasceu em Benguela, em 1941. Licenciou-se em Sociologia, em Argel (Argélia), durante o exílio, e foi guerrilheiro do MPLA, político e governante.

Tem publicados, entre outros, os livros "As Aventuras de Ngunga" (1973), "Muana Puô" (1978), "Mayombe" (1980), "O Cão e os Caluandas" (1985), "Yaka" (1985), "Lueji" (1989), "Geração da Utopia" (1992), "O Desejo de Kianda" (1995), "Parábola do Cágado Velho" (1997), "A Gloriosa Família" (1997), "A Montanha da Água Lilás" (2000), e "Jaime Bunda, Agente Secreto" (2001) e "Sua Excelência de Corpo Presente" (2018).

Membro fundador da União dos Escritores Angolanos, na sua galeria constam, entre outros, os prémios Correntes de Escrita, em 2020, Prémio Nacional de Cultura e Artes (2002), Especial dos Críticos Literários de São Paulo (1993), Internacional da Associação de Escritores Galegos (2007) e Prince Claus da Holanda (1993). *(JA)*+++++

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada da República de Angola na República Portuguesa, 25 de Junho de 2025.

Av.ª da República nº68, 1069-213
Lisboa – Portugal
Telf.: (+351) 965902180 / (+351) 217967041
Gab CMD: (+351) 210405189
gab.emb@embangolapt.org